



CMH



CCIH

## COMUNICADO

### **As Novas Obrigações de Serviço Público de Transporte Aéreo e o impacto no Turismo**

Teve início no passado dia 29 de março, as novas obrigações de serviço público de transportes aéreos na Região Autónoma dos Açores. Conforme foi noticiado na altura, a Câmara Municipal da Horta e a Câmara de Comércio e Indústria da Horta acompanharam, desde a primeira hora, as mudanças que se perspetivavam e nas quais se incluíam a mudança de operador no caso das Gateways do Pico, do Faial e de Santa Maria.

Neste processo, houve a preocupação de perceber quais os argumentos da TAP para abandonar as rotas anteriormente referidas e quais as aspirações da SATA quando se propôs concorrer sozinha às mesmas Obrigações de Serviço Público.

Neste percurso, fizemos chegar as nossas preocupações, a de todos os faialenses e a dos associados da Câmara de Comércio às várias instâncias políticas, quer na Região quer na República, assim como a ambas as companhias aéreas.

Da reunião que mantivemos com o Conselho de Administração da SATA, a 4 de março, em Ponta Delgada, saímos, como dissemos na altura, “expectantes” face aos compromissos e garantias assumidas, nomeadamente de aumento do número de lugares no Verão IATA, e de capacidade de resposta a eventuais crescimentos de procura pela rota Lisboa/ Horta.

Passado uma semana desde o início da entrada em vigor das Novas Obrigações de Serviço Público de Transportes Aéreos, e um mês depois de sermos confrontados com as alterações entretanto ocorridas, reunimos com vários empresários, representativos dos principais setores ligados ao Turismo, no sentido de “reavaliarmos” os impactos para a economia da ilha da mudança de operadora, como se lê em nosso comunicado de 5 de março último.

Face aos últimos acontecimentos ocorridos em aeroportos sujeitos àquelas Obrigações, e estando já nós próximos da época alta, consideramos que a SATA, uma companhia de referência e parte integrante da história da Autonomia dos Açores, não está a corresponder positivamente ao benefício da dúvida que lhe demos e às garantias que prestou a estas Ilhas do Triângulo.



CMH



CCIH

*Handwritten signature and initials*

Verifica-se que, uma semana depois do arranque das Novas Obrigações, a redução do número de frequências já está a ter impacto nas reservas dos vários operadores turísticos, notando-se uma retração do Turista pela procura destas ilhas, em especial os provenientes de destinos europeus, onde as frequências e horários, obrigam a pernoitas no Continente que fazem aumentar os custos de deslocação.

Consideramos, por isso, que esta nova realidade está a colocar em risco o desenvolvimento harmónico e sustentado da Região e a permitir novas desigualdades entre ilhas, num claro retrocesso ao nível do Turismo, nos Açores.

Os empresários do Turismo, na ilha do Faial, revelam grande descontentamento face às alterações ocorridas e registam já um avultado número de cancelamentos e de reclamações de serviço por parte de turistas com reserva, desde o arranque da nova operação.

Face a esta atuação e fruto da reunião realizada a 6 de abril com os empresários do setor do comércio e do Turismo, na ilha do Faial, bem como antevendo um maior afluxo com o início da época alta, propomo-nos:

- Instar a SATA a pronunciar-se, claramente, como pretende restaurar a confiança dos açorianos e de quem nos visita, garantindo que as suas ligações serão concretizadas nos termos em que foram anunciadas e contratualizadas e se existe capacidade para cumprir as obrigações de serviço público.
- Solicitar à SATA que disponibilize o mesmo número de voos e frequências realizados em 2014, na rota Lisboa/ Horta, que se articulam e ajustam à programação dos diferentes operadores turísticos do Triângulo.
- Solicitar o agendamento de uma reunião com o Senhor Secretário Regional do Turismo e Transportes com o intuito de apresentar as preocupações manifestadas pelos empresários da ilha do Faial e a analisar o novo modelo de acessibilidades à Região e o seu impacto nas Gateways não sujeitas à liberalização dos transportes.

Horta, 06 de abril de 2015.



CMH



CCIH

*Handwritten signature*  
#

O Presidente da Câmara

*Handwritten signature*

---

José Leonardo Goulart da Silva

O Presidente da Câmara de Comércio  
e Indústria da Horta

*Handwritten signature*

---

Humberto Manuel Goulart